

Lula testa coração e vê Collor perto do 2º turno

SÃO PAULO — O candidato do PT à Presidência da República, deputado Luís Inácio Lula da Silva, previu ontem que seu adversário Fernando Collor de Mello conseguirá chegar ao segundo turno da eleição presidencial, caso mantenha nos próximos dois meses seu atual nível de popularidade.

“Se ele continuar com essa performance, estará no segundo turno”, afirmou Lula, após ter-se submetido a um *check-up* no Instituto do Coração (Incor) e participado de um debate com médicos e funcionários do hospital. Em seus cálculos, Lula não considerou o horário eleitoral gratuito no rádio e TV, que começa no dia 15 de setembro, como um elemento da campanha capaz de alterar, para pior, a sorte de Collor, conforme supõem muitos políticos.

Obstáculos — O candidato do PT preferiu argumentar, como pontos desfavoráveis à candidatura Collor, que o fato de o ex-governador de Alagoas pertencer a um pequeno partido — o Partido de Reconstrução Nacional — e o de começar a receber adesões de políticos ligados ao PDS e PFL podem se transformar em obstáculos insuperáveis para o seu projeto eleitoral. “Collor pode acabar se transformando no candidato da direita e aí será o começo do fim dessa campanha meteórica”, afirmou o candidato do PT.

Lula insistiu em usar uma imagem futebolística para manifestar sua descrença quanto a possibilidade de êxito da campanha do candidato do PRN. “Quando o nosso time entrar em campo ele perderá pênaltis da mesma forma que o Sócrates perdeu um na partida da seleção brasileira de futebol contra a França na Copa do mundo de 1986”, ironizou o líder petista. Há pelo menos

dez anos Lula e Sócrates, atualmente jogando no Santos Futebol Clube, são amigos pessoais.

O deputado Luís Inácio Lula da Silva realizou o *check-up* a convite do diretor científico do Incor, o cardiologista Adib Jatene. O candidato chegou às 8 horas e durante quase três horas foi submetido a uma bateria de exames.

Lula realizou um ecocardiograma — semelhante a um ultra-som, que permite aos médicos analisarem a estrutura do músculo cardíaco e seu funcionamento — um eletrocardiograma de esforço — exame que serve para prognosticar, com 85% de chances de acerto, a possibilidade de um infarto, durante o qual o paciente, ligado a um monitor de vídeo, caminha durante alguns minutos sobre uma esteira rolante —, e exames de sangue — em que se verifica a quantidade de gordura e açúcar na corrente sanguínea.

Macrobiótica — “Acho que me sai bem nos exames. Apesar de não ter mais um corpo de atleta, o meu coração está bom”, alegrou-se o candidato do PT, hoje pesando 86 quilos. “Todos os candidatos devem fazer um *check-up*. A população não pode ser pega de surpresa com um novo caso Tancredo Neves”, acrescentou o deputado.

Durante os trabalhos da Assembleia Nacional Constituinte Lula, para perder peso, chegou a submeter-se a uma dieta macrobiótica e a caminhar seis quilômetros por dia, práticas hoje abandonadas. Ele deve receber os resultados dos exames no início da próxima semana.

Depois dos exames, o candidato do PT participou de um debate com cerca de 200 médicos e funcionários do hospital.